

COMO O BRASIL TEM LIDADO COM DESASTRES AMBIENTAIS?

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **Como o Brasil tem lidado com os seus desastres ambientais?**, apresentando proposta de intervenção para os problemas identificados. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

TEXTO 1

Estimativa de emissões e remoções de gases de efeito estufa (CO₂ e GWP) no Brasil em 2016



“Observatório do Clima”. SEEG Brasil, 2007. Disponível em: <<http://seeg.eco.br/wp-content/uploads/2015/11/SEEG-infografico-Brasil-PT-2016-5a.png>>.


TEXTO 2

Após dois anos, impacto ambiental do desastre em Mariana ainda não é totalmente conhecido

[...]

Dois anos depois do rompimento da barragem de Fundão, na região de Mariana (MG), biólogos, geólogos e oceanógrafos que pesquisam a bacia do Rio Doce afirmam que o impacto ambiental do desastre, considerado o maior do país, ainda não é totalmente conhecido.

Em 5 de novembro de 2015, 34 milhões de metros cúbicos de rejeito de minério de ferro jorraram do complexo de mineração operado pela Samarco e percorreram 55 km do Rio Gualaxo do Norte e outros 22 km do Rio do Carmo até desaguar no Rio Doce. No total, a lama percorreu 663 km até encontrar o mar, no município de Regência (ES).

[...]

O plano de manejo do rejeito de minério de ferro [...] foi aprovado apenas em junho deste ano pelo Comitê Interfederativo (CIF).

[...]

Camilla Veras Mota. “Após dois anos, impacto ambiental do desastre em Mariana ainda não é totalmente conhecido”. *BBC Brasil*, 5 nov. 2017. Disponível em: <www.bbc.com/portuguese/brasil-41873660>.


TEXTO 3

Como o aquecimento global pode mudar nossa economia

[...]

Cerca de 26% do desmatamento na Amazônia Legal (área que engloba nove estados brasileiros) é causado pela pecuária. [...]

[...] a emissão de gases de efeito estufa (GEEs) resultantes das queimadas para limpeza do solo e dos dejetos dos animais acaba contribuindo para o aquecimento global.

[...] A agricultura também está no rol de atividades econômicas que contribuem para as mudanças climáticas.

[...]

O uso de fertilizantes e agrotóxicos leva à contaminação do solo e dos lençóis freáticos e gera emissões de dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O) e metano (NH₄) para a atmosfera, compostos que contribuem para o efeito estufa.

[...]

Bárbara Pereira Libório. “Como o aquecimento global pode mudar nossa economia”. *Exame*, 21 fev. 2018. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/economia/como-o-aquecimento-global-pode-mudar-nossa-economia/>>.


TEXTO 4

Em 6 meses, queda no desmatamento atinge 20%, diz ministro do Meio Ambiente

O desmatamento ilegal continua caindo na Amazônia Legal, disse hoje (5), em Brasília, o ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho. Após dois anos de aumento nas taxas de desmatamento, 2015 e 2016, em 2017 houve redução de 16% e agora, entre agosto de 2017 e janeiro de 2018, os levantamentos indicam uma queda de 20%.

Entre agosto de 2016 e julho de 2017, a taxa estimada pelo Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), apontou 6624 quilômetros quadrados (km²) de corte raso, que é a eliminação de toda vegetação existente sobre a área. O resultado indicou uma diminuição de 16% em relação a agosto/2015-julho/2016, quando foram apurados 7893 km² de desmatamento ilegal.

[...]

Para Sarney Filho, a queda no desmatamento é resultado da recomposição do orçamento dos órgãos de fiscalização. [...]

Ele explicou que o desmatamento só é contido com fiscalização nas áreas afetadas. “O ideal será quando valorizarmos a floresta em pé. Quando em pé ela valer mais que derrubada estará resolvido o problema do desmatamento. Enquanto isso não acontece, tem que ter fiscalização”, disse, destacando a importância de fortalecer a gestão ambiental.

Por isso, Sarney Filho ressaltou que o Ministério do Meio Ambiente não apoia o Projeto de Lei 3729/2004, que cria a Lei Geral de Licenciamento Ambiental.

Em tramitação na Câmara, prevê, por exemplo, a flexibilização do licenciamento ambiental para a atividade agropecuária e construção de empreendimentos em áreas preservadas.

[...]

Andreia Verdélio. “Em 6 meses, queda no desmatamento atinge 20%, diz ministro do Meio Ambiente”. *Agência Brasil*, 5 abr. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-04/em-6-meses-queda-no-desmatamento-atinge-20-diz-ministro-do-meio-ambiente>>.

*Todos os links foram acessados em 25 jul. 2018.

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto seu texto definitivo – que será entregue para o(a) professor(a) – deverá ser escrito à tinta, com, no mínimo, 8 linhas e, no máximo, 30.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivacionais foram apresentados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, é proibida a cópia.

Além disso, a redação poderá receber nota 0 (zero) caso: não atenda à proposta solicitada; não possua estrutura textual correspondente à dissertativo-argumentativa; não apresente qualquer texto escrito na folha de redação; apresente somente até 7 linhas de conteúdo; e/ou apresente impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, como a inserção de partes deliberadamente desconectadas do assunto em pauta.

Bom trabalho!
Professora Sônia Tomita Limeira

Orientações para o professor

Nesta semana, os alunos deverão fazer uma dissertação com o tema “Como o Brasil tem lidado com desastres ambientais?”. Essa é uma maneira de estimulá-los a refletir sobre o assunto, ao mesmo tempo que trabalham a modalidade de texto dissertativo-argumentativo. Os desastres ambientais podem ser tragédias específicas (como a que ocorreu em Mariana-MG) até questões crônicas ocasionadas pela exploração e pelas interferências que causamos no ambiente, tais como os diversos tipos de poluição que produzimos; os impactos decorrentes do nosso atual modelo de consumo/produção agropecuário, energético e industrial; a questão do desmatamento no país, sobretudo em áreas de preservação; entre outros. Além de os textos motivadores providenciarem algumas pistas, o aluno terá a liberdade para expor o que considera como “desastre ambiental” e, assim, deverá avaliar as medidas que são adotadas em relação à problemática no contexto brasileiro e utilizar argumentos que justifiquem seu ponto de vista.